



**UniAcademia**  
Centro Universitário

---

**ESCOLA ALDEIA**  
Novo Modelo de Ensino

*Paula Martins da Silva*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*Renata Goretti*

*Centro Universitário Academia - UniAcademia, Juiz de Fora, MG*

*2021*

Linha de Pesquisa: Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade

“É preciso uma aldeia inteira  
para se educar uma criança.”  
Provérbio Africano

## RESUMO

A intenção do projeto “Escola Aldeia” seria oferecer um empreendimento educacional com ideais alinhados às demandas sociais e emocionais da atualidade, tendo como base pedagógica a junção de conceitos alinhados da pedagogia Waldorf e Montessori e através disso, implantar um novo formato modelo de ensino na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, onde os estudantes poderiam aprender as matérias da grade escolar através da realização de projetos reais e ativos dentro da escola e desenvolverem artefatos e o domínio cognitivo da criação e da interação com seu meio habitacional por completo. Contribuindo assim, para o desenvolvimento de alunos que pensariam de forma mais dinâmica, com liberdade criativa e segurança emocional para trabalhar suas habilidades individuais.

## INTRODUÇÃO

O seguinte estudo tem como propósito iniciar o desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, explorar a arquitetura como ferramenta potencializadora para estudo de formas dinâmicas de ensino que busca a integração do desenvolvimento humano com o desenvolvimento acadêmico afim de aproximar os estudantes de um formato educacional mais singular.

Estudar o tema da educação infantil e fundamental tem um impacto pessoal, por criar uma criança que terá sua educação básica feita no Brasil, questionar o sistema tradicional de ensino e acreditar num formato mais humano e de maior qualidade na educação cognitiva e social da nova geração, são fatores que contribuíram para o interesse ao tema.

Acompanhando o desenvolvimento projetual da disciplina Trabalho Final de Graduação. A pesquisa tem o intuito de embasar as escolhas do projeto “Escola Aldeia”. Posto isto, entender a demanda do sistema de ensino atual é de extrema importância para que o projeto final seja uma resposta coerente a esses temas, uma vez que o sistema governamental do País tem suas exigências previamente traçadas para a matriz curricular de ensino.

Este seria o projeto de uma Escola Municipal, subsidiada pela Lei de Responsabilidade Social, como um projeto de experimentação cultural. Assim sendo,

junto ao programa básico do formato de ensino do nosso País, questões contemporâneas da Arquitetura foram colocadas em pauta na expectativa de criar um ambiente de motivação para que as crianças sejam capazes de reunir condições necessárias para um desenvolvimento mais completo.

**Palavras-chave:** Educação. Desenvolvimento. Colaborativo.

## **2 A ESCOLA COMO UMA ORGANIZAÇÃO COLABORATIVA**

Para uma melhor compreensão acerca do assunto, foram levantados dados, definições, pesquisas, destacando a possibilidade de inovações pedagógicas na educação atual onde os alunos estarão seguros de pensar diferente uns dos outros.

[...]nenhuma pessoa aprende e se desenvolve somente a partir dos valores da sua família nuclear, mas também em acordo com toda a comunidade em que vive e se relaciona. É preciso educar na sua totalidade, com valores, atitudes e responsabilidades.  
(ANDRÉ, 2020, np.)

### **2.1 QUESTIONAR O ENSINO TRADICIONAL**

Praticado na maioria das sociedades tradicionais, uma sala de aula tradicional é onde o professor modera e regula o fluxo de informações e conhecimentos passados, enfatizando ao professor a parte ativa aos alunos restam absorver e armazenar o conteúdo recebido, considerando que ao dominar e decorar esse conteúdo, os alunos adquirem sucesso na aprendizagem, resultados observados em testes administrados em intervalos regulares de tempo, como forma de avaliar a compreensão. Segundo Porfírio (2020): “O resultado é que elas dominam todo o conhecimento, mas não sabem como usá-lo e desenvolvê-lo.”

As principais das escolas tradicionais são:

- 1- Alunos costumam trabalhar sozinhos;
- 2- Toda lição depende muito de livros didáticos;
- 3- Os alunos obtêm as informações que são oferecidas pelos professores como certas;

- 4- Os professores buscam uma resposta correta para avaliarem o aluno;
- 5- Os professores usam apenas o quadro para escrever e para que os alunos possam copiar.

Nas escolas tradicionais o foco do aprendizado é o conteúdo, sempre passado por um mestre à frente da sala, ignorando muitas vezes que os alunos precisam de contexto para que o aprendizado progrida de acordo com o nível de interesse individual de cada um.

**Fotografia 1:** registro de turma escolar tradicional no Afeganistão



Fonte: PARWIZ, Reuters. Afeganistão, 2015.

[...] As carteiras enfileiradas são o retrato de uma falsa harmonia. As crianças só ouvem, mas não tem uma Aprendizagem significativa que possam levar para vida (CORTES DE BARROS, 2018, np).

**Fotografia 2:** registro de turma escolar tradicional em Londres



Fonte: BOYCE, Russel. Londres: Reuters, 2015.

Porfírio (2020) fala que: [...] nunca tivemos crianças tão ativas, conscientes, abertas ao Diferente e que, bem orientadas, construirão uma sociedade mais próspera e justa. Precisamos apostar nessa juventude, oferecendo propostas que instiguem e que possibilitem a formação de alunos / cidadãos ativos e éticos, sempre respeitando as características individuais, potencializando suas ideias e reconhecendo seus saberes.

(PORFÍRIO, 2020, np).

## 2.2 UM NOVO CONCEITO DE EDUCAÇÃO

A partir de questionamentos sobre o sistema de ensino tradicional e estudos sobre os conceitos das pedagogias já aplicadas em escolas da nossa sociedade, a Escola Aldeia propõe uma nova forma de ensino para desenvolvimento dos seus alunos, advinda da união de métodos aplicados na pedagogia Waldorf e na pedagogia Montessoriana.

O principal conceito da pedagogia Waldorf, uma proposta de educação formal concebida e concretizada pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner (1861-1925) em 1919, na Alemanha, adotado na metodologia da Escola Aldeia foi a autonomia para se movimentar, conhecer seu próprio corpo e saber seus limites e conquistas.

Lameirão (2018) fala que, a movimentação é privilegiada se a criança tem o espaço adequado para se movimentar por conta própria e sendo as crianças bem abertas para o que recebem do mundo, o espaço com muitas informações imprime vivências que podem inibir seus movimentos autônomos. A respeito disso, oferecer espaços seguros para o criar e o brincar dentro do dia a dia na escola é uma forma da arquitetura atuar no desenvolvimento com qualidade, sem oferecer estímulos e brincadeiras prontas, dar espaço para o criar.

Anjos de Andrade e Silva (2015) diz que Steiner inaugura um modelo de educação que visa atender à formação de crianças e adolescentes a partir de uma concepção integral do ser humano que busca a unidade harmônica no desenvolvimento emocional e espiritual do educando.

Além de outros conceitos como: acolhimento, conexão com a natureza, espaço para arte, respeitar a escala da criança, ensinar a brincar e a liberdade de pensamento, que seriam aplicados e potencializados pelos espaços oferecidos pela Escola.

A pedagogia Montessoriana que emergiu no início do séc XX, criada pela educadora, médica e pedagoga italiana Maria Montessori, tem uma abordagem que defende o poder do desenvolvimento livre e espontâneo de cada ser humano, afirmando sempre que não devemos ignorar o fator da individualidade de cada criança, colocando-a em caixas previamente definidas.

Lancillotti (2012) define a pedagogia como:

[...] educadores reformistas trataram de propor formas alternativas de organização didática que melhor correspondessem aos valores da sociedade em transformação. A pedagogia montessoriana conseguiu avançar na proposição de uma educação individualizada para o pré-escolar, com base na aplicação prática de princípios e conhecimentos advindos os avanços das ciências que dão suporte à educação, particularmente nos da psicologia.

(LANCILLOTTI, S. S. P., p. 164–173, 2012.)

Os conceitos trabalhados seriam: o aprendizado ativo, conhecimento como ciência, autoeducação, integração da criança com o ambiente. Por isso, os pilares

dessa pedagogia tendem a oferecer uma educação focada nas particularidades de cada indivíduo, desenvolvendo a criatividade e habilidades de comunicação social para viver em conjunto de forma harmônica.

### **3 DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

O formato educacional da Escola Aldeia traz a importância de incluir na Educação Infantil e no Ensino Fundamental (1ª a 4ª série) as chamadas Habilidades Transversais, as quais incluem aprender a aprender, competência cultural, interação e auto expressão. Com ênfase na construção de habilidades ativas que os alunos vão precisar para o resto de suas vidas, como inteligência emocional, empreendedorismo, comunicação, envolvimento e criação de um futuro sustentável.

Segundo Muuri (2018):

Uma sociedade em mudança exige habilidades e competências cada vez mais transversais, por isso professores de cada disciplina devem promovê-las. Quando eu era professora, fiz isso atribuindo tarefas bem abertas aos alunos, com a ideia de que provavelmente haveria mais de uma resposta correta.

(MUURI, 2018,np)

Criar um espaço seguro e acolhedor que dê liberdade para expressão e movimento a criatividade das crianças, para que se tornem seres pensantes e questionadores numa sociedade que não costuma acolher erros cometidos.

### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Em resposta às intenções pedagógicas que seriam aplicadas na Escola Aldeia, escolhas projetuais foram feitas afim de tornar os cenários da escola compatíveis com os conceitos de ensino. Tornando a arquitetura um fator potencializador para uma educação mais afetiva e singular.

As escolhas, desde a implantação do projeto no terreno, pensada para que os volumes dos edifícios mantivessem a abundância de iluminação natural, contato com

a vegetação no solo, árvores de grande porte, essenciais para manter a atmosfera do local com ares de aldeia, comunidade inserida na natureza.

Os volumes inseridos no terreno, nomeados como BLOCO I e BLOCO II, fazem parte da decisão projetual de preservar a uma parte do terreno, sendo assim, inseridos na topografia, aproveitando o desnível natural existente.

A característica plástica das coberturas, são uma releitura do desenho convencional da casinha tradicional. Telhado com duas águas que, desconstruídas, resultam num formato ideal que remetesse a ideia trabalhada da “escola como a extensão da casa”.

Os materiais de revestimento escolhidos para a escola foram, sobretudo, materiais naturais. A ideia era ter uma base “neutra”, em coloração, mas rica em texturas, pontuando alguns equipamentos com a paleta dos laranjas e azuis presentes na identidade visual da Escola, com intenção de trabalhar a sensação de expansão e retração energética durante o ensino.

Locais de uso coletivo das crianças, como os pátios, foram pensados para receber usos diversos, proporcionando a segurança e a liberdade necessárias para criar brincadeiras e dar vazão na energia da chegada dos alunos. Assim como a biblioteca e o refeitório que, além de cumprirem sua função inicial, funcionariam como ambientes acolhedores e lúdicos, dispostos a receber aulas interativas e atividades diversas, incentivando o aprendizado ativo nos alunos.

As salas de aula, assim como os demais espaços da escola destinados as crianças, mantiveram atenção na escala da criança nas aberturas e espacialidades em geral, na intenção de trazer sempre o foco para a experiência dos alunos e mantê-los conectados e presentes com o momento, além desse ser um fator que contribui também para que as crianças saibam onde estão e se sintam seguras em estar ali.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A aplicabilidade do formato de ensino refletido nas escolhas projetuais da arquitetura da Escola Aldeia, pode permitir que a educação se torne mais sensível e compatível com a demanda sociocultural atual para desenvolvimento das crianças, mantendo o foco nas necessidades das mesmas, não somente no que a sociedade adulta determina há tanto tempo como educação ideal.



Os responsáveis pelo ensino nas escolas, interessados em educar em sua totalidade, assim como o ambiente em que são transferidos os conhecimentos e vivências são uma resposta para a necessidade de mudança que está havendo em parte considerável da sociedade. Toda mudança começa de alguma forma, e a mudança no sistema de ensino tradicional já se faz necessária há algum tempo.

Sendo o projeto Escola Aldeia então, uma contribuição para as novas possibilidades de futuro para nossas crianças.

## **ABSTRACT**

*The intention of the “Escola Aldeia” project would be to offer an educational enterprise with ideals aligned with the social and emotional demands of today, having as a pedagogical basis the joining of aligned concepts of Waldorf and Montessori pedagogy and through this, implement a new teaching model format in city of Juiz de Fora, State of Minas Gerais, where students could learn the subjects of the school grade through the realization of real and active projects within the school and develop artifacts and the cognitive domain of creation and interaction with their entire housing environment . Thus contributing to the development of students who would think more dynamically, with creative freedom and emotional security to work on their individual skills.*

## **REFERÊNCIAS**

PORFÍRIO, Sérgio. **Blog Grupo Balão Vermelho**. Belo Horizonte, 2020

Disponível em:

<https://grupobalaovermelho.com.br/blog/>

LAMEIRÃO, Luísa. **Revista Educação**. Rio de Janeiro, 2018

Disponível em:

<https://revistaeducacao.com.br/2018/12/30/pedagogia-waldorf-infancia/>

MUURI, Maria. **Edsurge**. 2018

Disponível em:

<https://www.edsurge.com/news/2018-07-31-6-key-principles-that-make-finnish-education-a-success>

ANDRÉ, Rita. **Blog InfoGeekie**, 2018

Disponível em:

<https://site.geekie.com.br/blog/educacao-interdisciplinar/>

ANJOS DE ANDRADE E SILVA, Dulciene. **Dossiê - A pedagogia de Rudolf Steiner em debate**. Salvador, 2015

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/9BdKCJfZZFSM9KkkwTFc6yD/?lang=pt>

LANCILLOTTI, S. S. P. Pedagogia montessoriana: ensaio de individualização do ensino. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 10, n. 37e, p. 164–173, 2012.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639787>